



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa
Interpeleção Escrita

(Tradução)

Com a abertura de postos fronteiriços durante 24 horas e o funcionamento do Metro Ligeiro, as autoridades podem pensar em unificar o posto fronteiriço junto da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau com o das Portas do Cerco, e o novo posto transfronteiriço entre Guangdong e Macau com o posto situado na zona industrial da Ilha Verde, com vista a construir um corredor de centros comerciais, o que poderá criar imensas oportunidades de emprego e comércio para os nossos residentes, permitindo-lhes beneficiar melhor dos frutos do desenvolvimento.

Há mais de seis ou sete anos, pessoas qualificadas tanto da Administração como do sector privado já consideravam que a zona das Portas do Cerco devia voltar a ser planificada. Para este efeito, o Governo efectuou um estudo sobre o “Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente”, tendo por objectivo transformar as Portas do Cerco na principal porta do centro mundial de turismo e lazer, criando um terminal de transportes públicos. No entanto, o Governo nunca avançou com as respectivas auscultações e com a mudança das referidas instalações. Ao responder a uma interpelação escrita minha, o Governo limitou-se a referir: como esta decisão envolve a mudança das diversas instalações e também o arranjo dos terrenos para a sua reconstrução, precisamos de analisar a sua possibilidade. O Governo não se pronunciou, pois, claramente, sobre a necessidade e a urgência da planificação das Portas do Cerco, nem sobre os esforços prestados nesse sentido.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

IE-2014-11-28-Si Ka Lon(P) CWT-MMC

1



1. Ao responder à minha interpelação, as autoridades indicaram que o referido estudo só devia ser concretizado se houvesse terrenos disponíveis. Como este estudo já se iniciou há dois anos, durante este período, algumas associações alegaram a possibilidade da troca dos terrenos. Então, quanto à mudança das instalações e à respectiva reconstrução, que tarefas já foram efectuadas pelas autoridades?
2. A Zona A dos novos aterros, o posto fronteiriço das Portas do Cerco e o novo posto transfronteiriço entre Guangdong e Macau, bem como o posto situado na zona industrial da Ilha Verde vão transformar-se num corredor único, cuja planificação implica o futuro desenvolvimento de Macau. O Governo já procedeu a alguma planificação para estes postos fronteiriços? Em caso afirmativo, quando é que esta planificação vai ser entregue ao Conselho do Planeamento Urbanístico para a respectiva discussão?
3. Com o funcionamento de postos fronteiriços durante 24 horas e da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, o transporte entre Macau e Guangdong vai deixar de ter embaraços, e os quatro postos fronteiriços da zona Norte vão trazer imensas oportunidades, tanto de comércio como de emprego. Perante estas oportunidades, como é que o Governo vai aproveitá-las para incentivar a promoção profissional dos nossos residentes?

28 de Novembro de 2014

O Deputado à Assembleia legislativa da RAEM,

Si Ka Lon